



Escola de Administração
Fazendária

CONCURSO PÚBLICO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
2002.2

**Auditor-Fiscal da
Receita Federal**

FRANCÊS

P.1

INSTRUÇÕES

Nome: _____ Nº Inscrição: _____

- 1 - Escreva seu nome e número de inscrição, de forma legível, nos locais indicados.
- 2 - O CARTÃO DE RESPOSTAS não será substituído e deve ser assinado no seu verso.
- 3 - **DURAÇÃO DA PROVA: 4h30min**, incluído o tempo para preenchimento do CARTÃO DE RESPOSTAS.
- 4 - Neste caderno, as questões estão numeradas de **01 a 60**, seguindo-se a cada uma 5 (cinco) opções (respostas), precedidas das letras **a, b, c, d e e**.
- 5 - No CARTÃO DE RESPOSTAS, as questões estão representadas por seus respectivos números. Preencha, **FORTEMENTE**, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), **toda a área correspondente à opção de sua escolha**, sem ultrapassar seus limites.
- 6 - Não amasse nem dobre o CARTÃO DE RESPOSTAS; evite usar borracha.
- 7 - Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura, ou para a qual for assinalada mais de uma opção.
- 8 - Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois qualquer reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão não será aceita depois de iniciada a prova.
- 9 - Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, tel. celular etc.).
- 10 - Por motivo de segurança, somente durante os **trinta minutos que antecedem o término da prova**, poderão ser copiados os seus assinalamentos feitos no CARTÃO DE RESPOSTAS, conforme subitem 6.8 do edital.
- 11 - Entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com o CARTÃO DE RESPOSTAS, ao Fiscal de Sala, quando de sua saída, que não poderá ocorrer antes de decorrida uma hora do início da prova; a não-observância dessa exigência acarretará a sua exclusão do concurso.
- 12 - Este caderno de prova está assim constituído:

| Disciplinas | Questões | Peso |
|--|----------|------|
| Língua Portuguesa | 01 a 20 | 1 |
| Francês | 21 a 30 | |
| Matemática Financeira e Estatística Básica | 31 a 45 | |
| Ética na Administração Pública | 46 a 60 | |

Boa Prova

LÍNGUA PORTUGUESA

O trecho abaixo serve de base às questões 01 e 02.

Questão velha, polêmica e controvertida, que constitui obstáculo à ação das autoridades administrativo-tributárias, mas que sempre viva e exacerbadamente atual, é a do “sigilo bancário”, pois frente ao crédito tributário e ao Fisco, aquele como um bem público relevante e indisponível e este na busca de cumprir os objetivos a que se destina de aferir a real capacidade contributiva, arrecadar tributos, promover a igualdade e a justiça fiscal, colocam-se a preservação e a garantia dos direitos fundamentais invioláveis de privacidade e intimidade inerentes às pessoas dos contribuintes.

(Mary Elbe G. Q. Maia, “A inexistência de sigilo bancário frente ao poder-dever de investigação das autoridades fiscais”, Tribunação em Revista, julho/setembro de 1999)

01- Assinale a opção que dá continuidade ao trecho, preservando a coerência, a coesão e a progressão das idéias.

- a) No seu âmago, o que exsurge é a discussão acerca dos interesses públicos frente aos interesses privados e qual deles deverá prevalecer.
- b) No cerne da questão, desponta a dicotomia entre um sistema fortemente estatal e o poder fiscalizador da sociedade organizada.
- c) Em suma: trata-se de questionar até que ponto a quebra do sigilo bancário vai contribuir para revelar elisão fiscal e evasão de divisas.
- d) Torna-se, assim, fundamental discutir sob o manto da ética a questão da inexistência de sigilo bancário em estados democráticos de direito.
- e) A despeito disso, não basta conceder às autoridades fiscais o poder-dever de investigação, se não se lhes faculta o direito fundamental inviolável de privacidade.

02- Assinale a proposição nuclear do texto, aquela que contém a idéia-síntese em torno da qual se desenvolve sintática e semanticamente o parágrafo.

- a) Questão velha, polêmica e controvertida é a do sigilo bancário frente ao crédito tributário e ao Fisco.
- b) Frente ao crédito tributário e ao Fisco, coloca-se a questão do sigilo bancário como um obstáculo à ação das autoridades administrativo-tributárias.
- c) Por ser um bem público relevante e indisponível, o crédito tributário deve preservar e garantir o direito de privacidade do contribuinte.
- d) A preservação dos direitos fundamentais de privacidade dos contribuintes frente ao crédito tributário e ao Fisco deve ser colocada na discussão da questão do sigilo bancário.
- e) Na tarefa de cumprir os objetivos de aferir a capacidade contributiva, arrecadar tributos e promover a igualdade e a justiça fiscal, o Fisco deve preservar e garantir a questão do sigilo bancário dos contribuintes.

Leia o texto abaixo para responder às questões 03 e 04.

Em artigo publicado na década de noventa, o professor Paul Krugman explicava que todos aqueles países que falavam inglês haviam tido um desempenho econômico acima da média de seus vizinhos e que o inglês estava se tornando rapidamente a língua franca dos negócios, do turismo e da internet. Assim, os processos de fusão de empresas, tão comuns naquele tempo, só teriam sucesso se utilizassem o inglês como língua de integração das corporações.

Essa visão nos preocupou quando resolvemos integrar todas as áreas de consultoria espalhadas pela América Latina em uma única divisão de consultoria. Mas ficou uma pergunta no ar: “que língua oficial adotar”? O espanhol ou o português acirraria a rivalidade que já era bastante grande no campo dos esportes. Adotar o inglês teria a vantagem da neutralidade e da facilidade de interação com nossos colegas de outras regiões, mas com perda significativa na agilidade da comunicação e no andamento das reuniões. Foi adotada então uma postura única: haveria três línguas oficiais. Essa pequena sutileza significava, na verdade, que todos eram obrigados a entender as três línguas, mas poderiam se expressar no idioma em que se sentissem mais à vontade. Hoje, cinco anos depois, sentimos que essa decisão foi fundamental para o nosso processo de integração, e a lição aprendida é que muitas vezes a criatividade local pode ser mais efetiva que verdadeiras importadas.

(José Luiz Rossi, *Integração cultural na América Latina*, CLASSE ESPECIAL, 89/2001, com adaptações)

03- Marque a opção incorreta a respeito do emprego das estruturas lingüísticas do texto.

- a) As duas ocorrências da conjunção “que”(ℓ.3 e 5) têm a função de demarcar o início das duas orações ligadas por “e”(ℓ.5), mas, sintaticamente, o segundo **que** pode ser omitido.
- b) A preposição “em”(ℓ.14), exigida pelas regras de regência do verbo “integrar”(ℓ.13), pode sofrer contração com o artigo que a segue, sem prejudicar a correção e as idéias do texto.
- c) Para preservar a correção gramatical, se fosse usada a expressão **Ao se adotar**, em lugar de somente “Adotar”(ℓ.19), seria obrigatória a mudança de “teria”(ℓ.19) para **haveria**.

- d) Preserva-se a correção gramatical do texto e o sentido do adjetivo da estrutura “com perda significativa”(ℓ.21 e 22) ao substituí-la por **significaria perder**.
- e) Mantém-se a estrutura sintática de voz passiva e a idéia de passividade ao empregar **Adotou-se** em lugar de “Foi adotada”(ℓ.23 e 24).

04- Marque a opção em que, de acordo com as idéias do texto, existe uma relação de condição do tipo

Se X então Y

- a) X = falássemos inglês
Y = teríamos desempenho econômico acima da média
- b) X = adotássemos inglês como língua oficial
Y = agilizaríamos a comunicação
- c) X = empregássemos espanhol ou português
Y = exacerbaríamos a rivalidade
- d) X = houvesse três línguas oficiais
Y = teríamos facilidade de interação com outras regiões
- e) X = entendêssemos as três línguas
Y = deveríamos nos expressar nas três línguas

05- Julgue as proposições a respeito do texto como verdadeiras (V) ou falsas (F) para, em seguida, marcar a opção correta.

Desde que cheguei a Brasília me intriga o panorama da economia do Distrito Federal. É que a permanência das então futuras gerações de brasilienses na sua terra dependeria das condições de atração do mercado de trabalho local para fixação da crescente oferta de mão-de-obra em geral. A configuração da cidade administrativa, onde tudo gira em função do majoritário segmento da classe média de burocratas federais e locais, com a completa ausência de vida industrial, poderia não sobreviver ao esgotamento natural do modelo de economia estatal. Desde o início, tratava-se, como se trata ainda, de uma economia do contra-cheque. Essa característica, aliada à da Brasília centro de decisões, provavelmente a tenha marcado, fantasiosamente, como uma ilha da fantasia.

(Edgard Proença, *Correio Braziliense*, 15/07/2002, com adaptações)

- () O autor demonstra, pela argumentação do texto, não estar muito de acordo com aqueles que chamam Brasília de “ilha da fantasia”.
- () A expressão “panorama da economia do Distrito Federal”(ℓ.2) representa, num esquema de tópicos e subtópicos, o tópico superior ao qual se vinculam os argumentos do autor.
- () Pelo emprego da forma verbal “dependeria”(ℓ.4), o autor sugere que sua idéia inicial não se concretizou, como demonstra no final do texto.
- () O advérbio “então”(ℓ.3) situa temporalmente as “futuras gerações”(ℓ.3 e 4) em referência ao tempo em que o autor chegou a Brasília.

A seqüência correta é:

- a) V, V, F, V
- b) V, F, V, F
- c) F, V, F, V
- d) F, F, V, V
- e) V, V, V, V

06- Analise as propostas e assinale a opção que indica alterações corretas para o trecho abaixo.

É importante mencionar que em 99,99% dos casos em que as autoridades fiscais têm acesso às movimentações bancárias dos contribuintes, e lhes é permitida a tão referenciada quebra do sigilo bancário, são apuradas irregularidades. Entretanto, somente exsurge a lide tributária que exige o contraditório e ampla defesa quando após a formalização do lançamento o contribuinte, inconformado, tempestivamente apresenta impugnação ou defesa contra o ato administrativo por meio do qual se exterioriza a exigência do crédito tributário (...).

Mary Elbe G. Q. Maia, “A inexistência de sigilo bancário frente ao poder-dever de investigação das autoridades fiscais”, *Tributação em Revista*, julho/setembro de 1999 (sinais de pontuação suprimidos).

Propostas:

- 1) Colocar uma vírgula após o verbo *mentionar*.
- 2) Colocar aspas na expressão *quebra do sigilo bancário*.
- 3) Separar com duplo travessão a oração *que exige o contraditório e ampla defesa*.
- 4) Manter separada por dupla vírgula a expressão *após a formalização do lançamento*.
- 5) Colocar entre parênteses o segmento *ou defesa contra o ato administrativo*.

Estão corretas as propostas:

- a) 1, 2 e 4
- b) 1, 3 e 4
- c) 1, 4 e 5
- d) 2, 3 e 5
- e) 2, 3 e 4

07- Indique o período capaz de preencher o espaço assinalado por [...] com clareza, correção gramatical, além de respeitar a coerência de idéias e obedecer à direção argumentativa do segmento transcrito.

[...] Isso exatamente porque esse binômio, fundamental para o crescimento intelectual e social do indivíduo, tem hoje a sua concepção teórica ampliada do ponto de vista dos cientistas sociais e analistas de recursos humanos, ao reconhecerem acertadamente que, além da conquista pessoal, a saúde e a educação representam um investimento certo também no desenvolvimento coletivo.

(Lourdes Maria Frazão de Moraes, *Correio Braziliense*, 08/08/2002)

- a) Um sistema de saúde, para ser adequado ao atendimento de saúde da população necessitada, não pode prescindir da educação do povo assistido, tão-somente.
- b) Educação e saúde são valores que não mais podem ser compreendidos, na generalidade, como bens de consumo pessoal, apenas.
- c) Segurança no trabalho e informação acerca das doenças e riscos a que pode submetê-lo as condições de trabalho – aí está o binômio que garante a higidez do trabalhador.
- d) Investir em educação e saúde traz uma taxa de retorno cientificamente comprovada. A ignorância e a doença andam juntas: são companheiras inseparáveis na marcha fúnebre para o caos.
- e) A assistência à saúde assegurada pelo Estado e a cobertura dos seguros de saúde privados são os dois termos do binômio que sustenta o desenvolvimento individual e coletivo.

08- Assinale a opção que não constitui uma inferência das idéias do trecho abaixo.

Na tentativa de explicar a ocorrência de fome nos países subdesenvolvidos, surge, após a Segunda Guerra Mundial, a teoria demográfica neomalthusiana, logo perfilhada pelos países desenvolvidos e pelas elites dos países subdesenvolvidos. Segundo essa teoria, uma população jovem numerosa, resultante das elevadas taxas de natalidade verificadas em quase todos os países subdesenvolvidos, exige grandes investimentos sociais em educação e saúde. Com isso, diminuem os investimentos produtivos nos setores agrícola e industrial, o que impede o pleno desenvolvimento das atividades econômicas e, portanto, da melhoria das condições de vida da população. Ainda segundo os neomalthusianos, quanto maior o número de habitantes de um país, menor a renda *per capita* e a disponibilidade de capital a ser distribuído pelos agentes econômicos.

(Eustáquio de Sene e João Carlos Moreira, *Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização*, São Paulo: Scipione, 1998, pp. 338/9, com adaptações)

- a) O crescimento populacional é o responsável pela ocorrência da miséria.
- b) Em consequência das elevadas taxas de natalidade, os países subdesenvolvidos vêem-se impedidos de alcançar o pleno desenvolvimento das atividades econômicas.
- c) Sem programas efetivos de controle de natalidade acessíveis às camadas mais pobres, toda política de redistribuição de renda tenderá ao fracasso.
- d) Uma população numerosa condena muitos jovens a engrossar o enorme contingente de mão-de-obra desqualificada que ingressa anualmente no mercado de trabalho.
- e) À medida que as famílias obtêm condições condignas de vida, tendem a diminuir o número de filhos para não comprometerem o acesso de seus dependentes aos sistemas públicos de educação e saúde.

09- Num determinado ponto do discurso de posse como Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Hélder Câmara faz um raciocínio baseado em quatro proposições. Ordene tais proposições, obedecendo ao esquema: 1- proposição genérica; 2- proposição accidental; 3- proposição resolutiva; 4- proposição consecutiva.

- I. A melhor maneira de combater o erro é libertar as parcelas de verdade prisioneiras dentro dele.
- II. Quando o erro perde a verdade que nele se esconde, deixa de ter poder de sedução e consistência interior.
- III. Deus fez a inteligência voltada para a verdade.
- IV. Quando a inteligência adere ao erro é seduzida pela alma de verdade que existe dentro de todo erro.

A ordenação correta é:

| | 1 | 2 | 3 | 4 |
|----|-----|-----|----|-----|
| a) | I | II | IV | III |
| b) | I | IV | II | III |
| c) | III | IV | I | II |
| d) | III | II | I | IV |
| e) | II | III | I | IV |

10- Assinale o período gramaticalmente correto.

- a) Importância especial têm os princípios gerais do direito no suprimimento das chamadas lacunas (se é que as há) de direito. Ferrara, por exemplo, rechaçava a idéia de lacunas de direito, posto que, a seu sentir, não há lacunas e, sim, defeitos da lei.
- b) De outra parte, tenha-se que, devido ao simples fato do caráter abstrato da norma a existência de lacunas (em face de situações concretas) é algo implícito.
- c) Todavia, se se trata de ausência irresgatável da norma, já não se pode falar em lacuna até por que (consigne-se o óbvio) não há como supri-la ou como remediá-la.
- d) Na realidade, na aplicação da lei, têm-se situações que preciso é buscar-se suprimimento nos princípios gerais de direito para colmatar o que, por vezes, se designa (não sem críticas) lacunas da lei.

e) Quanto aos princípios gerais propriamente ditos, têm-se os de domínio comum às ordens jurídicas internas e ao direito internacional, é dizer-se, aqueles que são do direito das gentes, mais particularmente.

(Carlos Fernando Mathias de Souza, "Princípios gerais de direito", em *Revista de Informação Legislativa*, out./dez. 2001, pp. 103-114, com adaptações)

O texto abaixo serve de base para as questões 11 e 12.

A época da independência fervilha de figuras representativas, em cujas atitudes o ideário político do momento se reflete. Figuras cujos perfis se recortam sobre um fundo um tanto confuso: novidades emancipacionistas, remanescências coloniais, antagonismos de tendências que puxavam a vida brasileira para posições diferentes. Época sem dúvida tumultuosa, ocupada por várias transições superpostas: a da dependência para a independência, a do agrarismo para os modos urbanos, a do quase silêncio para o falatório – um falatório crescente –, a dos particularismos para a consciência nacional. Agora, estabelecida a existência oficial de um Brasil declarado estado autônomo, a liquidação dos obstáculos restantes caberia a esses homens.

(Nelson Nogueira Saldanha, *História das idéias políticas no Brasil*, p. 97)

11- Na mesma linha de raciocínio do autor, várias transições se superpõem à época da independência, exceto uma. Aponte-a.

- a) do rural para o urbano
- b) do individualismo para o coletivo
- c) do desimpedimento para os obstáculos
- d) do atrelamento para a emancipação
- e) da dependência para a autonomia

12- Indique a paráfrase correta do primeiro período do texto.

- a) A época da independência fervilha de figuras representativas, e em suas atitudes se reflete o ideário político do momento.
- b) A época da independência fervilha de figuras representativas, nas quais atitudes o ideário político do momento se reflete.
- c) À época da independência, fervilham figuras representativas, nas atitudes das quais o ideário político do momento se reflete.
- d) À época da independência fervilha de figuras representativas, cujas atitudes refletem o ideário político do momento.
- e) A época da independência fervilha de figuras representativas, em cujas atitudes delas se reflete o ideário político do momento.

O texto abaixo serve de base para as questões 13, 14 e 15.

- A reforma tributária não pode ser realizada, na verdade, para livrar o orçamento da sangria dos juros exorbitantes, embora enfeitada com os argumentos apelativos, tanto da simplificação fiscal para todo o empresariado quanto do milagre fiscal da multiplicação dos empregos para os mais despossuídos.
- 5 Trata-se do contrário. Os de baixo vão, de fato, pagar mais e não há garantia nenhuma da boa teoria econômica de que o emprego possa crescer sem o planejamento de um projeto nacional digno do nome, que defina e articule todas as potencialidades existentes para tanto.

(Fátima Gondim Farias, "Reforma Tributária", em *Tributação em revista*, abril/junho de 1999, com adaptações)

13- Identifique a asserção incorreta, a respeito dos elementos lingüísticos do texto.

- a) As expressões "na verdade"(ℓ.2) e "de fato"(ℓ.8 e 9) figuram no texto entre vírgulas por compartilharem ambas de traços morfossintáticos e semânticos comuns.
- b) Se, no mesmo contexto sintático de "defina e articule"(ℓ.12 e 13) estivessem os verbos **argüir** e **averiguar**, a expressão correta (deixando-se de lado os ajustes de sentido) seria "argua e averigüe".
- c) A oração concessiva do primeiro período manteria a correção e não ficaria alterado o sentido geral do texto se estivesse assim redigida: **a despeito de vir envolta em argumentos apelativos**.
- d) Constitui estratégia de leitura lícita e legítima o leitor evocar o fato bíblico do **milagre da multiplicação dos pães** diante da expressão "milagre fiscal da multiplicação dos empregos"(ℓ.6 e 7).
- e) Dado o caráter negativo presente no prefixo **des-**, constitui pleonismo vicioso empregar a expressão superlativa "os mais despossuídos"(ℓ.7).

14- Em relação às idéias do texto, assinale a opção incorreta.

- a) Os argumentos arrolados para justificar a vinculação da reforma tributária ao pagamento de juros não se sustentam, aos olhos da autora.
- b) O atrelamento da reforma tributária à sangria dos juros é, para a autora, uma argumentação apelativa engendrada pelos empresários e desempregados.
- c) A reforma tributária vai onerar os pequenos e micro empresários, sobre os quais vai recair o encargo de pagar mais imposto.
- d) Pela boa teoria econômica não é possível engendrar o milagre da multiplicação de empregos para os desempregados, sem o respaldo de uma política nacional de emprego.
- e) Imputar à reforma tributária o propósito de livrar o orçamento da sangria de juros escorchantes é, para a autora, um argumento apelativo, pois não desonera as empresas nem gera mais empregos.

- 15- Preencha os espaços do trecho, de forma a resultar um texto que preserve a coerência de idéias e da direção argumentativa.

Nenhuma reforma tributária será _____, _____ para os mesmos de sempre, enquanto cerca de metade da arrecadação fiscal _____ circuito do gasto público social e produtivo para consumir a delícia usurária da ciranda financeira global.

(Fátima Gondim Farias, "Reforma Tributária", em *Tributação em revista*, abril/junho de 1999)

- a) improdutiva – tirante – estiver afastando-se do
- b) boa – exceto – for desviada do
- c) eficaz – se dirigida – estiver centrada no
- d) justa – inclusive – continuar concentrada no
- e) distributiva – se acumula – ficar confinada ao

- 16- Nos trechos adaptados de VEJA, 24/04/2002, dois períodos sintáticos foram transformados em apenas um período. Assinale a opção em que essa transformação está gramaticalmente correta e textualmente coerente.

- a) Acaba de ser concluído um dos maiores estudos sobre estresse no trabalho. Coordenado por uma instituição americana, um grupo de pesquisadores ouviu 1000 executivos em vários países, inclusive o Brasil.

Coordenado por uma instituição americana, acaba de ser concluído um dos maiores estudos sobre estresse no trabalho, que foram ouvidos 1000 executivos de vários países, dentre eles no Brasil, por um grupo de pesquisadores.

- b) Uma das conclusões é que os brasileiros estão entre os que mais sofrem com as pressões do dia-a-dia. Segundo o estudo, eles estão à beira de uma exaustão severa.

Segundo uma das conclusões do estudo, é que os brasileiros estão entre os que mais sofrem com as pressões cotidianas, pois estão prestes a uma exaustão severa.

- c) Os nossos executivos lideram a lista dos que dedicam mais horas ao trabalho, mas esse não é o fator determinante para deixá-los tão nervosos. O que falta aos brasileiros, revela a pesquisa, é principalmente confiança em si próprio.

Apesar de os nossos executivos liderarem a lista dos que dedicam mais horas ao trabalho, não é esse o fator determinante para deixá-los tão nervosos, pois a pesquisa revela é principalmente a falta de confiança em si próprio.

- d) Não importa o país, o trabalho é naturalmente um ambiente de estresse. Hoje, no entanto, a pressão é maior do que há vinte anos, a partir de quando as grandes empresas sofreram cirurgias profundas em sua estrutura.

No entanto, hoje a pressão no trabalho é maior que a vinte anos atrás, quando as grandes empresas sofreram profundas cirurgias em suas estruturas, onde naturalmente um ambiente de trabalho é de estresse natural, não importando o país.

- e) Elas estão menos verticalizadas, divididas que estão em unidades menores. Nesse novo tipo de organização, é comum o executivo receber ordens de pessoas diferentes, muitas vezes contraditórias.

Nesse novo tipo de organização, em que as empresas – divididas em unidades menores – estão menos verticalizadas, é comum o executivo receber ordens, muitas vezes contraditórias, de pessoas diferentes.

Considere o texto para responder à questão 17.

Há muitos anos a Reforma Tributária brasileira vem sendo considerada como uma prioridade nacional, mas parece condenada a um eterno projeto. Apesar de haver consenso
5 quanto a sua necessidade, a discussão não avança. Desde 1995, quando o governo encaminhou sua primeira proposta ao Legislativo, o tema é debatido e não se chega a uma conclusão. Todos concordam que o sistema
10 tributário brasileiro é repleto de distorções e deficiências, porém, quando se aprofunda o debate, os conflitos de interesses aparecem, dificultando a aprovação do projeto.

(www.unafisco.org.br)

17- Em relação aos elementos que estruturam o texto, assinale a opção incorreta.

- a) A expressão “vem sendo considerada”(ℓ.2), poderia, sem prejuízo para a correção gramatical do período, ser substituída por **tem sido considerada**.
- b) A presença da preposição em “a um eterno projeto”(ℓ.3 e 4) é exigida pela regência da palavra “condenada”(ℓ.3).
- c) Em “quanto a sua”(ℓ.5) o uso do sinal indicativo de crase é opcional.
- d) Tanto em “se chega”(ℓ.8) como em “se aprofunda”(ℓ.11), o “se” indica indeterminação do sujeito.
- e) Uma forma opcional de redação para o trecho seria a substituição da forma “dificultando”(ℓ.13) por **causando dificuldades para**.

18- Assinale a opção em que o trecho está gramaticalmente correto.

- a) Em 5 de outubro de 1988, os representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembléia Nacional Constituinte promulgaram, entre outros, a igualdade e a justiça como valores supremos da sociedade brasileira, figurando no preâmbulo da nossa Constituição.
- b) Naquela data, os representantes do povo estabeleceram também os fundamentos e os objetivos da República Federativa do Brasil, entre os quais figuram: a cidadania; a dignidade da pessoa humana; a construção de uma sociedade livre, justa e solidária; a erradicação da pobreza e da marginalização; a redução das desigualdades sociais e regionais.
- c) Para que alcancamos tais objetivos, é indispensável que o Sistema Tributário Nacional seja utilizado como instrumento de distribuição de renda e redistribuição de riqueza, com o apoio de outros mecanismos auxiliares.
- d) A essência do direito é a sua aplicação prática – dever das autoridades públicas. Os princípios constitucionais não podem ser meras declarações de boas intenções, embora a regra jurídica existe para agir sobre a realidade social.
- e) Portanto, já não basta à igualdade formal. É tempo de concretizar os direitos fundamentais estabelecidos pela Constituição. É preciso buscar a igualdade material, na sua acepção ideal, humanista, que significa acesso a bens da vida.

(Adaptado de www.unafisco.org.br)

19- Assinale a opção que, ao preencher a lacuna, torna o texto incoerente.

O princípio da igualdade tributária deve ser realizado por meio de um critério estabelecido pela própria Constituição brasileira – a **capacidade contributiva** –, que consiste em graduar os tributos de acordo com a riqueza de cada contribuinte, de modo que os ricos paguem mais, e os pobres paguem menos. Em outros termos, a capacidade contributiva é a ferramenta que fornece a medida para comparações, isto é, para distinguir os iguais e os desiguais. _____ não é legítimo que pessoas com a mesma capacidade contributiva (mesma renda) sejam tributadas de forma distinta, com alíquotas diferenciadas em função da natureza da renda ou do local em que esta foi produzida.

(www.unafisco.org.br)

- a) Ela é necessária conquanto
- b) Esse critério reforça a idéia de que
- c) Tal instrumento fundamenta-se no consenso de que
- d) Justifica-se sua adoção porquanto
- e) Para a consolidação desse critério partiu-se da constatação de que

20- Assinale a opção em que o trecho apresenta-se coeso, coerente e gramaticalmente correto.

- a) O problema atual dos direitos do homem não é mais justificar-lhes ou enunciá-los, mas protegê-los, buscar as condições, os meios para realizá-los e, efetivamente, desfrutá-los. Trata-se, portanto, de passar a ação, ou seja, de um problema político.
- b) Pelo princípio da igualdade material o Estado tem obrigação de intervir e retificar a ordem social, a fim de remover as mais profundas e perturbadoras injustiças sociais.
- c) A igualdade e a justiça são a base para a justiça fiscal que são componentes da justiça social.
- d) Diante desse preceito maior, a distribuição dos gastos para a manutenção do Estado, ou seja, a parcela com que cada indivíduo vai contribuir para essas despesas, deve alcançar a todos os cidadãos que se acham na mesma situação jurídica, sem privilegiar indivíduos ou classes sociais.
- e) Portanto, o princípio da igualdade leva ao princípio da generalidade da tributação, pois o sacrifício econômico e financeiro que o contribuinte deve suportar precisam ser iguais para todos os que se encontram na mesma situação. A lei tributária deve ser igual para todos e a todos deve ser aplicada com igualdade.

(Adaptado de www.unafisco.org.br)

FRANÇAIS

Texte 1. « La baisse de l'impôt sur le revenu profitera surtout aux foyers aisés ».

Les ordinateurs et les calculettes tournaient depuis quelques semaines déjà ... Les syndicats du ministère de l'économie et des finances ont pourtant préféré attendre que les députés votent la baisse de 5 % de l'impôt sur le revenu (IR) en 2002, jeudi 18 juillet, pour rendre publiques leurs études d'impact censées répondre à la question : à qui profite cette mesure, que Jean Pierre Raffarin présente comme « *la première étape* » d'une réduction globale de 30 % sur le quinquennat ?

Bercy (Ministère de l'économie et des finances) n'a publié aucune simulation des retombées de cette réduction forfaitaire de 5 % sur le revenu avant réductions. Les réponses fournies par le Syndicat national unifié des impôts (SNUI) et la fédération CFDT des finances sont à la fois sans surprise et riches d'enseignements. « *Cette baisse ne concernera qu'un foyer fiscal sur deux (ceux payant l'impôt sur le revenu) et procurera un avantage d'autant plus important que les revenus seront élevés* », déplore-t-on au SNUI. « *C'est surtout pour la France de « très haut » que la baisse de l'impôt 2002 sera véritablement tangible* », concluent les responsables de la première organisation syndicale à la direction générale des impôts.

(Le Monde 22 juillet 2002)

21- Le texte « La baisse de l'impôt sur le revenu profitera surtout aux foyers aisés » dit que :

- a) la diminution de l'impôt sur le revenu sera profité de tous les Français
- b) la diminution de l'impôt sur le revenu ne sera en effet qu'une simulation
- c) la croissance de l'impôt sur le revenu bénéficiera à tous les foyers
- d) la décroissance de l'impôt sur le revenu bénéficiera principalement aux foyers plus démunis
- e) la réduction de l'impôt sur le revenu procurera un avantage par-dessus tout aux foyers plus riches.

22- Le texte « La baisse de l'impôt sur le revenu profitera surtout aux foyers aisés » affirme que :

- a) les syndicats du Ministère de l'économie et des finances ont attendu la votation pour ensuite publier leurs études sur la diminution de l'impôt sur le revenu
- b) le Ministère de l'économie et des finances a publié seulement une simple étude sur la réduction de l'impôt sur le revenu
- c) les syndicats du Ministère de l'économie et des finances n'ont pas voulu rendre publiques leurs études sur la réduction de l'impôt sur le revenu
- d) le Ministère de l'économie et des finances a rendu publiques ses études sur la baisse de l'impôt sur le revenu avant la votation du 18 juillet
- e) les syndicats de Bercy n'ont pas voulu attendre la votation pour publier leurs études sur la croissance de l'impôt sur le revenu.

23- Que déplore-t-on au SNUI dans le texte « La baisse de l'impôt sur le revenu profitera surtout aux foyers aisés » :

- a) que seulement 30 % des foyers payant l'impôt sur le revenu seront concernés par la réduction
- b) que seulement 5 % des foyers payant l'impôt sur le revenu seront concernés par la hausse
- c) que nul foyer payant l'impôt sur le revenu sera concerné par la diminution
- d) qu'uniquement 50 % des foyers payant l'impôt sur le revenu seront concernés par la réduction
- e) que tout foyer payant l'impôt sur le revenu sera concerné par la hausse.

Texte 2. "Baisser le coût du travail ».

La majorité des orateurs de droite a, dans sa ligne de mire, le coût du travail, qu'elle juge trop élevée. « Nous sommes au cinquième rang en Europe mais, compte tenu des charges sociales et fiscales, pour le salaire net, nous nous situons entre le neuvième et le onzième rang », a lancé, au cours des débats, Pierre Méhaignerie, président de la commission des finances de l'Assemblée. Après s'être demandé « s'il vaut mieux privilégier la baisse de l'impôt sur le revenu ou la baisse des charges », le rapporteur général du budget, Gilles Carrez, avait lui-même jugé « indispensable » la seconde solution dans un entretien à La Tribune, le 18 juillet. Il avait alors soulevé un autre dilemme en évoquant « à l'intérieur de la baisse des charges, le choix entre les cotisations patronales et salariales ».

Dans ce domaine, François Fillon, ministre des affaires sociales, a déjà ouvert la brèche en exonérant totalement de charges sociales, pendant deux ans, les entreprises qui embaucheront des jeunes sans qualification. « C'est une première étape vers un allègement général du coût du travail », a-t-il pris soin d'indiquer devant les sénateurs (Le Monde du 19 juillet).

Dès le lendemain, le ministre délégué au budget, Alain Lambert, a tenté de calmer les appétits de la majorité. « N'ayons pas de dogme en la matière », a-t-il déclaré à l'Assemblée. « Le gouvernement est à votre écoute. Nous mesurons l'importance que vous accordez à cette question(...) mais j'attire votre attention sur le fait que, dans les cotisations qui pèsent sur les salaires, il y a la cotisation pour la retraite ».

(Le Monde – 23 juillet 2002)

24- Selon le texte « Baisser le coût du travail », la France se situe, pour le salaire net, entre le neuvième et le onzième rang en Europe. Cela est dû :

- a) à la haute rémunération procurée aux employés
- b) aux justes traitements reçus par les fonctionnaires
- c) aux contributions sociales et fiscales
- d) à la dîme et aux redevances
- e) aux taxes insolubles

25- D'après le texte "Baisser le coût du travail », salaire net veut dire:

- a) salaire avant retenue des taxes sociales
- b) salaire minimum interprofessionnel de croissance
- c) salaire indirect
- d) salaire après retenue des contributions sociales
- e) salaire brut

26- D'après le texte « Baisser le coût du travail », les entreprises seront exonérées totalement de charges sociales, pendant deux ans, si elles:

- a) licencient des jeunes sans qualification
- b) engagent des jeunes sans qualification
- c) congédient des jeunes sans qualification
- d) renvoient des jeunes sans qualification
- e) débauchent des jeunes sans qualification.

27- Selon Alain Lambert, dans le texte « Baisser le coût du travail », « ... dans les cotisations sociales qui pèsent sur les salaires, il y a la cotisation pour la retraite ». Il veut dire que :

- a) parmi les cotisations sociales il y a la pension assurée aux personnes retirées de la vie active
- b) parmi les cotisations sociales il y a celle de l'entreprise
- c) parmi les cotisations sociales il y a celle de l'Armée
- d) parmi les cotisations sociales il y a celles qui sont facultatives
- e) parmi les cotisations sociales il y a celles payées par les fidèles à l'Église

Texte 3. "Les élus locaux et les projets de décentralisation ».

Discrètement, à droite, ouvertement, à gauche, les élus locaux s'inquiètent des projets décentralisateurs du gouvernement sur les finances des régions.

« *Le gouvernement veut nous transférer les compétences les moins sexy et les plus coûteuses* », affirme Bernard Soulage, président du groupe socialiste à la région Rhône-Alpes. Dans un communiqué de la Fédération nationale des élus socialistes et républicains, M. Soulage affirme : « *Les transferts de compétences proposés aux régions le seront sans les moyens financiers nécessaires* ».

Devant le comité des finances locales, Patrick Devedjian, ministre délégué aux libertés locales, a exposé l'option choisie : « *L'État pourra de moins en moins payer. Il faut inventer d'autres solutions, comme la liberté au plan fiscal des collectivités locales* ». Ce qu'Alain Lambert, ministre délégué au budget, résume de manière plus claire encore : « *J'échange de la liberté contre de l'argent* ». Mais les élus locaux ne souhaitent pas augmenter de façon sensible les impôts régionaux. Ils militent pour d'autres scénarios : un transfert du produit de certains impôts nationaux aux régions. Et pourtant l'idée est loin de plaire au ministère des finances. Les élus de gauche demandent également une péréquation plus forte entre régions riches et pauvres. Mais celle-ci demeure difficile à mettre en oeuvre.

(Le Monde – 17 juillet 2002)

28- Le texte « Les élus locaux et les projets de décentralisation » affirme que :

- a) les élus locaux applaudissent les projets décentralisateurs du gouvernement
- b) les élus locaux louent les projets locaux décentralisateurs du gouvernement
- c) les élus locaux se soucient des projets décentralisateurs du gouvernement
- d) les élus locaux proposent des projets décentralisateurs au gouvernement
- e) les élus locaux approuvent entièrement les projets décentralisateurs du gouvernement

29- Selon Bernard Soulage dans le texte « Les élus locaux et les projets de décentralisation » :

- a) les régions auront les attributions les plus difficiles et les plus attirantes
- b) les régions recevront les attributions les moins nécessaires et les plus intéressantes
- c) les compétences des régions seront les plus adverses et les plus avantageuses
- d) les compétences des régions seront les moins nuisibles et les plus favorables.
- e) les compétences des régions seront les moins attrayantes et les plus chères

30- D'après le texte « Les élus locaux et les projets de décentralisation », les élus de gauche demandent aussi :

- a) un rajustement moins équitable entre les régions pauvres et riches
- b) une répartition plus juste entre les régions démunies et fortunées
- c) un rajustement moins grand entre les régions pauvres et riches
- d) une répartition arbitraire entre les régions démunies et fortunées
- e) un rajustement partiel entre les régions pauvres et riches.

MATEMÁTICA FINANCEIRA

(Se necessário, utilize a tabela da página 22)

Rascunho

- 31- Uma conta no valor de R\$ 2.000,00 deve ser paga em um banco na segunda-feira, dia 8. O não pagamento no dia do vencimento implica uma multa fixa de 2% sobre o valor da conta mais o pagamento de uma taxa de permanência de 0,2% por dia útil de atraso, calculada como juros simples, sobre o valor da conta. Calcule o valor do pagamento devido no dia 22 do mesmo mês, considerando que não há nenhum feriado bancário no período.
- a) R\$ 2.080,00
 - b) R\$ 2.084,00
 - c) R\$ 2.088,00
 - d) R\$ 2.096,00
 - e) R\$ 2.100,00
- 32- Os capitais de R\$ 7.000,00, R\$ 6.000,00, R\$ 3.000,00 e R\$ 4.000,00 são aplicados respectivamente às taxas de 6%, 3%, 4% e 2% ao mês, no regime de juros simples durante o mesmo prazo. Calcule a taxa média proporcional anual de aplicação destes capitais.
- a) 4%
 - b) 8%
 - c) 12%
 - d) 24%
 - e) 48%
- 33- Na compra de um carro em uma concessionária no valor de R\$ 25.000,00, uma pessoa dá uma entrada de 50% e financia o saldo devedor em doze prestações mensais a uma taxa de 2% ao mês. Considerando que a pessoa consegue financiar ainda o valor total do seguro do carro e da taxa de abertura de crédito, que custam R\$ 2.300,00 e R\$ 200,00, respectivamente, nas mesmas condições, isto é, em doze meses e a 2% ao mês, indique o valor que mais se aproxima da prestação mensal do financiamento global.
- a) R\$ 1.405,51
 - b) R\$ 1.418,39
 - c) R\$ 1.500,00
 - d) R\$ 1.512,44
 - e) R\$ 1.550,00

34- Um país captou um empréstimo por intermédio do lançamento de uma certa quantidade de bônus no mercado internacional com valor nominal de US\$ 1,000.00 cada bônus e com doze cupons semestrais no valor de US\$ 60.00 cada cupom, vencendo o primeiro ao fim do primeiro semestre e assim sucessivamente até o décimo segundo semestre, quando o país deve pagar o último cupom juntamente com o valor nominal do título. Considerando que a taxa de risco do país mais a taxa de juros dos títulos de referência levou o país a pagar uma taxa final de juros nominal de 14% ao ano, obtenha o valor mais próximo do preço de lançamento dos bônus, abstraindo custos de intermediação financeira, de registro etc.

- a) US\$ 1, 000.00
- b) US\$ 953.53
- c) US\$ 930.00
- d) US\$ 920.57
- e) US\$ 860.00

35- Considerando a série abaixo de pagamentos no fim de cada ano, obtenha o número que mais se aproxima do valor atual total destes pagamentos no início do ano 1, a uma taxa de desconto racional de 10% ao ano, juros compostos.

| | | | | | | | | | | |
|-------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------|
| Ano | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| Valor | 400 | 400 | 400 | 400 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 1.200 |

- a) 2.208,87
- b) 2.227,91
- c) 2.248,43
- d) 2.273,33
- e) 2.300,25

36- A quantia de R\$ 500.000,00 é devida hoje e a quantia de R\$ 600.000,00 é devida no fim de um ano ao mesmo credor. Na medida em que os dois compromissos não poderiam ser honrados, uma negociação com o credor levou ao acerto de um pagamento equivalente único ao fim de dois anos e meio. Calcule o valor deste pagamento considerando que foi acertada uma taxa de juros compostos de 20% ao ano, valendo a convenção exponencial para cálculo do montante (despreze os centavos).

- a) R\$ 1.440.000,00
- b) R\$ 1.577.440,00
- c) R\$ 1.584.000,00
- d) R\$ 1.728.000,00
- e) R\$ 1.733.457,00

37- Um título sofre um desconto composto racional de R\$ 6.465,18 quatro meses antes do seu vencimento. Indique o valor mais próximo do valor descontado do título, considerando que a taxa de desconto é de 5% ao mês.

- a) R\$ 25.860,72
- b) R\$ 28.388,72
- c) R\$ 30.000,00
- d) R\$ 32.325,90
- e) R\$ 36.465,18

ESTATÍSTICA BÁSICA

Para a solução das questões de números 38 a 43 utilize o enunciado que segue.

O atributo do tipo contínuo X, observado como um inteiro, numa amostra de tamanho 100 obtida de uma população de 1000 indivíduos, produziu a tabela de frequências seguinte:

| Classes | Frequência (f) |
|-----------|----------------|
| 29,5-39,5 | 4 |
| 39,5-49,5 | 8 |
| 49,5-59,5 | 14 |
| 59,5-69,5 | 20 |
| 69,5-79,5 | 26 |
| 79,5-89,5 | 18 |
| 89,5-99,5 | 10 |

38- Assinale a opção que corresponde à estimativa da mediana amostral do atributo X.

- a) 71,04
- b) 65,02
- c) 75,03
- d) 68,08
- e) 70,02

39- Assinale a opção que corresponde à estimativa do número de indivíduos na população com valores do atributo X menores ou iguais a 95,5 e maiores do que 50,5.

- a) 700
- b) 638
- c) 826
- d) 995
- e) 900

40- Assinale a opção que corresponde ao valor modal do atributo X no conceito de Czuber.

- a) 69,50
- b) 73,79
- c) 71,20
- d) 74,53
- e) 80,10

41- Assinale a opção que corresponde ao desvio absoluto médio do atributo X.

- a) 16,0
- b) 17,0
- c) 16,6
- d) 18,1
- e) 13,0

42- Assinale a opção que dá o valor do coeficiente quartílico de assimetria.

- a) 0,080
- b) -0,206
- c) 0,000
- d) -0,095
- e) 0,300

43- Para a distribuição de frequências do atributo X sabe-se que

$$\sum_{i=1}^7 (x_i - \bar{x})^2 f_i = 24.500 \text{ e que}$$
$$\sum_{i=1}^7 (x_i - \bar{x})^4 f_i = 14.682.500.$$

Nessas expressões os x_i representam os pontos médios das classes e \bar{x} a média amostral.

Assinale a opção correta. Considere para sua resposta a fórmula da curtose com base nos momentos centrados e suponha que o valor de curtose encontrado é populacional.

- a) A distribuição do atributo X é leptocúrtica.
- b) A distribuição do atributo X é platicúrtica.
- c) A distribuição do atributo X é indefinida do ponto de vista da intensidade da curtose.
- d) A informação dada se presta apenas ao cálculo do coeficiente de assimetria com base nos momentos centrados de X.
- e) A distribuição de X é normal.

- 44- Uma variável contábil Y, medida em milhares de reais, foi observada em dois grupos de empresas apresentando os resultados seguintes:

| Grupo | Média | Desvio padrão |
|-------|-------|---------------|
| A | 20 | 4 |
| B | 10 | 3 |

Assinale a opção correta.

- a) No Grupo B, Y tem maior dispersão absoluta.
 - b) A dispersão absoluta de cada grupo é igual à dispersão relativa.
 - c) A dispersão relativa do Grupo B é maior do que a dispersão relativa do Grupo A.
 - d) A dispersão relativa de Y entre os Grupos A e B é medida pelo quociente da diferença de desvios padrão pela diferença de médias.
 - e) Sem o conhecimento dos quartis não é possível calcular a dispersão relativa nos grupos.
- 45- No tempo t_0+2 o preço médio de um bem é 30% maior do que em t_0+1 , 20% menor do que em t_0 e 40% maior do que em t_0+3 . Assinale a opção que dá o relativo de preços do bem em t_0+3 com base em t_0+1 .
- a) 162,5%
 - b) 130,0%
 - c) 120,0%
 - d) 092,9%
 - e) 156,0%

ÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

46- O fato de um servidor público federal, investido em cargo que lhe confere competência legal, para conceder determinado benefício fiscal e no exercício dessa sua função, deliberadamente, concede esse benefício a alguém, mas sem a observância das formalidades legais ou regulamentares aplicáveis à espécie, causando com isso lesão ao Erário

- a) comete ato de improbidade administrativa, como tal previsto em lei (Lei nº 8.429/92, art. 10).
- b) comete apenas infração administrativa, punível com a penalidade de suspensão (Lei nº 8.112/90, arts. 117/IX e 130).
- c) comete infração capitulada como crime funcional contra a ordem tributária (Lei nº 8.137/90, art. 3º).
- d) não comete nenhuma infração prevista em lei como passível de punição.
- e) viola o Código de Ética (Decreto nº 1.171/94), mas isso não é tipificado como ato de improbidade nem como crime funcional contra a ordem tributária.

47- A imposição constitucional de prévia aprovação em concurso público para investidura em cargo ou emprego público veda a adoção do seguinte instrumento de movimentação de pessoal:

- a) acesso
- b) permuta
- c) promoção
- d) reintegração
- e) progressão horizontal

48- Assinale a afirmativa certa.

- a) O *habeas data* será concedido para assegurar o conhecimento de informações relativas à pessoa do impetrante constantes, exclusivamente, de registros ou banco de dados oficiais ou governamentais.
- b) O mandado de injunção será concedido quando faltar a norma regulamentadora do exercício dos direitos inerentes às liberdades constitucionais e das prerrogativas relativas à nacionalidade, à soberania, à cidadania e à propriedade.

- c) O mandado de segurança coletivo pode ser impetrado por associação legalmente constituída e em funcionamento há pelo menos dois anos, em defesa dos interesses de seus associados.
- d) São gratuitos, em caráter universal, o registro civil de nascimento e a certidão de óbito.
- e) A ação popular tem por objeto a proteção do patrimônio público, ou de entidade que o Estado participe, da moralidade administrativa, do meio ambiente e do patrimônio histórico e cultural.

49- Assinale a afirmativa verdadeira.

- a) A empresa pública deve ser criada por lei específica.
- b) A administração fazendária tem precedência sobre os demais setores administrativos, em qualquer jurisdição.
- c) Pela norma constitucional referente à licitação, não se permite a exigência de garantia financeira do licitante na fase das propostas.
- d) A permissão de acumulação remunerada de dois cargos de médico foi suprimida do texto constitucional.
- e) A lei federal que rege a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público aplica-se a todas as esferas da Federação.

50- Tratando-se de legislação penal, assinale a afirmativa falsa.

- a) A superveniência de causa relativamente independente exclui a imputação quando por si só produziu o resultado.
- b) O dever de agir, para se evitar a omissão, incumbe a quem, com o seu comportamento anterior, criou o risco da ocorrência do resultado.
- c) Não exclui a imputabilidade penal o estado de embriaguez, voluntária ou culposa, pelo álcool ou substâncias de efeitos análogos.
- d) Salvo disposição em contrário, pune-se a tentativa com a pena correspondente ao crime consumado, com redução de um terço a metade.
- e) Os menores de dezoito anos são inimputáveis, ficando sujeitos às medidas previstas em legislação especial.

51- Havendo compatibilidade de horários, é possível a acumulação remunerada do exercício do cargo público com o desempenho do seguinte mandato eletivo:

- a) Prefeito Municipal
- b) Deputado Estadual
- c) Juiz de Paz
- d) Vereador
- e) Secretário Municipal

52- Não se inclui(em) entre os beneficiários de pensões temporárias:

- a) a mãe e o pai que comprovem dependência econômica do servidor.
- b) o menor, sob guarda ou tutela, até 21 anos de idade.
- c) os filhos ou enteados até 21 anos de idade.
- d) o irmão órfão, até 21 anos de idade, que comprove dependência econômica do servidor.
- e) a pessoa inválida designada, que viva na dependência econômica do servidor, enquanto durar a invalidez.

53- Tratando-se dos adicionais de insalubridade, periculosidade ou de atividades penosas, assinale a afirmativa falsa.

- a) O adicional de insalubridade é devido exclusivamente ao servidor efetivo.
- b) O servidor que fizer jus aos adicionais de periculosidade e de insalubridade deverá optar por um deles.
- c) O adicional por atividade penosa é devido aos servidores cujas atribuições exijam especial esforço físico.
- d) Os servidores que trabalhem em setores com eventual exposição à radiação ionizante deverão submeter-se a exames médicos a cada seis meses.
- e) A servidora lactante ou gestante será afastada, enquanto durar esta condição, das operações e locais que possam acarretar situações de preciosidade, insalubridade ou de natureza penosa.

54- Não se considera hipótese de caducidade de concessão de serviço público quando

- a) o serviço estiver sendo prestado de forma inadequada, conforme os critérios definidores da qualidade do serviço.

- b) a concessionária perder as condições econômicas para manter a adequada prestação do serviço concedido.
- c) a concessionária não cumprir as penalidades impostas por infrações, nos devidos prazos.
- d) a concessionária descumprir cláusulas regulamentares concernentes à concessão.
- e) a concessionária for condenada, em processo administrativo, por sonegação de tributos, inclusive contribuições sociais.

55- Os vícios do ato administrativo estão previstos na lei que regulamenta o seguinte instituto de controle do Poder Público:

- a) mandado de segurança
- b) ação popular
- c) ação direta de inconstitucionalidade
- d) ação civil pública
- e) mandado de injunção

56- Consoante a legislação federal, é falso afirmar-se quanto à convalidação do ato administrativo:

- a) decorre de poder discricionário.
- b) somente se aplica em atos com vícios sanáveis.
- c) não pode se dar por ato jurisdicional.
- d) pode ocorrer em hipótese de desvio de finalidade.
- e) não se aplica a atos que tenham acarretado prejuízo a terceiros.

57- Assinale a afirmativa falsa quanto à discricionariedade do ato administrativo.

- a) O exercício do poder de polícia pode ser enquadrado no âmbito dos conceitos legais indeterminados.
- b) O controle jurisdicional dos atos discricionários limita-se aos seus aspectos de legalidade.
- c) Os atos administrativos normativos nem sempre são discricionários.
- d) O princípio da razoabilidade pode ser utilizado para o controle do mérito do ato discricionário.
- e) Tratando-se de conceitos ditos empíricos ou de experiência, fica afastado o exercício do poder discricionário.

58- Quanto ao procedimento administrativo e ao processo judicial relativos à Lei de Improbidade Administrativa, é falso afirmar:

- a) havendo fundados indícios de responsabilidade, a Comissão Processante poderá requerer ao Ministério Público que solicite ao Judiciário o seqüestro de bens do agente.
- b) a ação principal, com rito ordinário, será proposta pelo Ministério Público no prazo de até 30 dias da efetivação da medida cautelar.
- c) caso o acusado reponha o prejuízo causado ao erário, é possível a conciliação nos autos da ação de improbidade.
- d) a sentença que julgar procedente a ação civil de reparação de dano determinará o pagamento do dano ou a reversão de bens a favor da pessoa jurídica prejudicada pelo ato ilícito.
- e) a representação que solicitar a investigação destinada a apurar a prática de ato de improbidade não poderá ser verbal, sendo escrita ou reduzida a termo e assinada.

59- No âmbito do Código de Ética do Servidor Público, aprovado pelo Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, não é dever da Comissão de Ética apurar representação de cometimento de falta por servidor, mediante provocação de

- a) qualquer cidadão, inclusive anônimo.
- b) autoridade.
- c) entidade associativa, regularmente constituída.
- d) servidor público.
- e) jurisdicionado administrativo.

60- Nos termos da Portaria SRF nº 782, de 20 de junho de 1997, o servidor que não proceder com o devido cuidado na guarda ou utilização de sua senha responderá

- a) penalmente.
- b) civil, penal e administrativamente.
- c) penal e administrativamente.
- d) civil e administrativamente.
- e) administrativamente.

TABELAS UTILIZÁVEIS NA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DE MATEMÁTICA

TABELA I FATOR DE ACUMULAÇÃO DE CAPITAL - $an = (1 + i)^n$

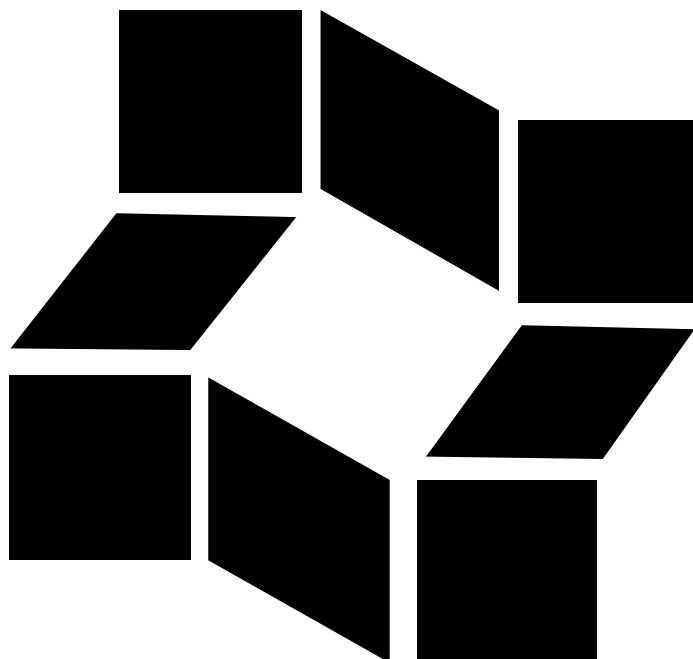
| $\frac{i}{n}$ | 1% | 2% | 3% | 4% | 5% | 6% | 7% | 8% | 9% | 10% | 12% | 15% | 18% |
|---------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|-----------|-----------|
| 1 | 1,010000 | 1,020000 | 1,030000 | 1,040000 | 1,050000 | 1,060000 | 1,070000 | 1,080000 | 1,090000 | 1,100000 | 1,120000 | 1,150000 | 1,180000 |
| 2 | 1,020100 | 1,040400 | 1,060900 | 1,081600 | 1,102500 | 1,123600 | 1,144900 | 1,166400 | 1,188100 | 1,210000 | 1,254400 | 1,322500 | 1,392400 |
| 3 | 1,030301 | 1,061208 | 1,092727 | 1,124864 | 1,157625 | 1,191016 | 1,225043 | 1,259712 | 1,295029 | 1,331000 | 1,404928 | 1,520875 | 1,643032 |
| 4 | 1,040604 | 1,082432 | 1,125508 | 1,169858 | 1,215506 | 1,262476 | 1,310796 | 1,360488 | 1,411581 | 1,464100 | 1,573519 | 1,749006 | 1,938777 |
| 5 | 1,051010 | 1,104081 | 1,159274 | 1,216652 | 1,276281 | 1,338225 | 1,402552 | 1,469329 | 1,538624 | 1,610510 | 1,762341 | 2,011357 | 2,287758 |
| 6 | 1,061520 | 1,126162 | 1,194052 | 1,265319 | 1,340095 | 1,418519 | 1,500730 | 1,586874 | 1,677100 | 1,771561 | 1,973822 | 2,313061 | 2,699554 |
| 7 | 1,072135 | 1,148685 | 1,229873 | 1,315931 | 1,407100 | 1,503630 | 1,605781 | 1,713824 | 1,828039 | 1,948717 | 2,210681 | 2,660020 | 3,185474 |
| 8 | 1,082856 | 1,171659 | 1,266770 | 1,368569 | 1,477455 | 1,593848 | 1,718186 | 1,850930 | 1,992562 | 2,143588 | 2,475963 | 3,059023 | 3,758859 |
| 9 | 1,093685 | 1,195092 | 1,304773 | 1,423311 | 1,551328 | 1,689478 | 1,838459 | 1,999004 | 2,171893 | 2,357947 | 2,773078 | 3,517876 | 4,435454 |
| 10 | 1,104622 | 1,218994 | 1,343916 | 1,480244 | 1,628894 | 1,790847 | 1,967151 | 2,158925 | 2,367363 | 2,593742 | 3,105848 | 4,045558 | 5,233835 |
| 11 | 1,115668 | 1,243374 | 1,384233 | 1,539454 | 1,710339 | 1,898298 | 2,104852 | 2,331639 | 2,580426 | 2,853116 | 3,478549 | 4,652391 | 6,175926 |
| 12 | 1,126825 | 1,268242 | 1,425760 | 1,601032 | 1,795856 | 2,012196 | 2,252191 | 2,518170 | 2,812665 | 3,138428 | 3,895975 | 5,350250 | 7,287592 |
| 13 | 1,138093 | 1,293606 | 1,468533 | 1,665073 | 1,885649 | 2,132928 | 2,409845 | 2,719623 | 3,065804 | 3,452271 | 4,363493 | 6,152787 | 8,599359 |
| 14 | 1,149474 | 1,319479 | 1,512589 | 1,731676 | 1,979931 | 2,260903 | 2,578534 | 2,937193 | 3,341727 | 3,797498 | 4,887112 | 7,075706 | 10,147244 |
| 15 | 1,160969 | 1,345868 | 1,557967 | 1,800943 | 2,078928 | 2,396558 | 2,759031 | 3,172169 | 3,642482 | 4,177248 | 5,473565 | 8,137061 | 11,973748 |
| 16 | 1,172578 | 1,372786 | 1,604706 | 1,872981 | 2,182874 | 2,540351 | 2,952164 | 3,425942 | 3,970306 | 4,594972 | 6,130393 | 9,357621 | 14,129022 |
| 17 | 1,184304 | 1,400241 | 1,652847 | 1,947900 | 2,292018 | 2,692772 | 3,158815 | 3,700018 | 4,327633 | 5,054470 | 6,866040 | 10,761264 | 16,672246 |
| 18 | 1,196147 | 1,428246 | 1,702433 | 2,025816 | 2,406619 | 2,854339 | 3,379932 | 3,996019 | 4,717120 | 5,559917 | 7,689966 | 12,375453 | 19,673251 |

TABELA II FATOR DE VALOR ATUAL DE UMA SÉRIE DE PAGAMENTOS - $a_{n-i} = \frac{(1+i)^n - 1}{i(1+i)^n}$

| $\frac{i}{n}$ | 1% | 2% | 3% | 4% | 5% | 6% | 7% | 8% | 9% | 10% | 12% | 15% | 18% |
|---------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| 1 | 0,990099 | 0,980392 | 0,970874 | 0,961538 | 0,952381 | 0,943396 | 0,934579 | 0,925926 | 0,917431 | 0,909091 | 0,892857 | 0,869565 | 0,847457 |
| 2 | 1,970395 | 1,941561 | 1,913469 | 1,886094 | 1,859410 | 1,833393 | 1,808018 | 1,783265 | 1,759111 | 1,735537 | 1,690051 | 1,625709 | 1,565642 |
| 3 | 2,940985 | 2,883883 | 2,828611 | 2,775091 | 2,723248 | 2,673012 | 2,624316 | 2,577097 | 2,531295 | 2,486852 | 2,401831 | 2,283225 | 2,174273 |
| 4 | 3,091965 | 3,077728 | 3,717098 | 3,629895 | 3,545951 | 3,465105 | 3,387211 | 3,312127 | 3,239720 | 3,169865 | 3,073349 | 2,854978 | 2,690062 |
| 5 | 4,853431 | 4,713459 | 4,579707 | 4,451822 | 4,329476 | 4,212364 | 4,100197 | 3,992710 | 3,889651 | 3,790787 | 3,604776 | 3,352155 | 3,127171 |
| 6 | 5,795476 | 5,601431 | 5,417191 | 5,242137 | 5,075692 | 4,917324 | 4,766539 | 4,622879 | 4,485918 | 4,355261 | 4,111407 | 3,784482 | 3,497602 |
| 7 | 6,728194 | 6,471991 | 6,230283 | 6,002054 | 5,786373 | 5,582381 | 5,389289 | 5,206370 | 5,032953 | 4,868419 | 4,563756 | 4,160420 | 3,811527 |
| 8 | 7,651678 | 7,325481 | 7,019692 | 6,732745 | 6,463213 | 6,209794 | 5,971298 | 5,746639 | 5,534819 | 5,334926 | 4,967640 | 4,487321 | 4,077566 |
| 9 | 8,566017 | 8,162237 | 7,786109 | 7,435331 | 7,107821 | 6,801692 | 6,515232 | 6,246888 | 5,995247 | 5,759024 | 5,328250 | 4,771584 | 4,303022 |
| 10 | 9,471304 | 8,982585 | 8,530203 | 8,110896 | 7,721735 | 7,360087 | 7,023581 | 6,710081 | 6,417657 | 6,144567 | 5,650223 | 5,018768 | 4,494086 |
| 11 | 10,367628 | 9,786848 | 9,252624 | 8,760477 | 8,306414 | 7,886874 | 7,498674 | 7,138964 | 6,805190 | 6,495061 | 5,937699 | 5,233712 | 4,656005 |
| 12 | 11,255077 | 10,575341 | 9,954004 | 9,385074 | 8,863251 | 8,383844 | 7,942686 | 7,536078 | 7,160725 | 6,813692 | 6,194374 | 5,420619 | 4,793225 |
| 13 | 12,133740 | 11,348374 | 10,634955 | 9,985648 | 9,393573 | 8,852683 | 8,357650 | 7,903776 | 7,486904 | 7,103356 | 6,423548 | 5,583147 | 4,909512 |
| 14 | 13,003703 | 12,106249 | 11,296073 | 10,563123 | 9,898641 | 9,294984 | 8,745468 | 8,244237 | 7,786150 | 7,366687 | 6,628168 | 5,724475 | 5,008061 |
| 15 | 13,865052 | 12,849263 | 11,937935 | 11,118387 | 10,379658 | 9,712249 | 9,107914 | 8,559478 | 8,060688 | 7,606079 | 6,810864 | 5,847370 | 5,091577 |
| 16 | 14,717874 | 13,577709 | 12,561102 | 11,652295 | 10,837769 | 10,105895 | 9,446648 | 8,851369 | 8,312558 | 7,823708 | 6,973986 | 5,954235 | 5,162354 |
| 17 | 15,562251 | 14,291872 | 13,166118 | 12,165666 | 11,274066 | 10,477259 | 9,763223 | 9,121638 | 8,543631 | 8,021553 | 7,119630 | 6,047161 | 5,222334 |
| 18 | 16,398268 | 14,992031 | 13,753513 | 12,659297 | 11,689587 | 10,827604 | 10,059087 | 9,371887 | 8,755625 | 8,201412 | 7,249670 | 6,127966 | 5,273164 |

TABELA III FATOR DE ACUMULAÇÃO DE CAPITAL DE UMA SÉRIE DE PAGAMENTOS - $s_{n-i} = \frac{(1+i)^n - 1}{i}$

| $\frac{i}{n}$ | 1% | 2% | 3% | 4% | 5% | 6% | 7% | 8% | 9% | 10% | 12% | 15% | 18% |
|---------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| 1 | 1,000000 | 1,000000 | 1,000000 | 1,000000 | 1,000000 | 1,000000 | 1,000000 | 1,000000 | 1,000000 | 1,000000 | 1,000000 | 1,000000 | 1,000000 |
| 2 | 2,010000 | 2,020000 | 2,030000 | 2,040000 | 2,050000 | 2,060000 | 2,070000 | 2,080000 | 2,090000 | 2,100000 | 2,120000 | 2,150000 | 2,180000 |
| 3 | 3,030100 | 3,060400 | 3,090900 | 3,121600 | 3,152500 | 3,183600 | 3,214900 | 3,246400 | 3,278100 | 3,310000 | 3,374400 | 3,472500 | 3,572400 |
| 4 | 4,060401 | 4,121608 | 4,183627 | 4,246464 | 4,310125 | 4,374616 | 4,439943 | 4,506112 | 4,573129 | 4,641000 | 4,779328 | 4,993375 | 5,215432 |
| 5 | 5,101005 | 5,204040 | 5,309136 | 5,416322 | 5,525631 | 5,637093 | 5,750739 | 5,866601 | 5,984710 | 6,105100 | 6,352847 | 6,742381 | 7,154210 |
| 6 | 6,152015 | 6,308121 | 6,468410 | 6,632975 | 6,801913 | 6,975318 | 7,153291 | 7,335929 | 7,523334 | 7,715610 | 8,115189 | 8,753738 | 9,441967 |
| 7 | 7,213535 | 7,434283 | 7,662462 | 7,898294 | 8,142008 | 8,393837 | 8,654021 | 8,922803 | 9,200434 | 9,487171 | 10,089012 | 11,066799 | 12,141521 |
| 8 | 8,285670 | 8,582969 | 8,892336 | 9,214226 | 9,549109 | 9,897468 | 10,259802 | 10,636627 | 11,028474 | 11,435888 | 12,299693 | 13,726819 | 15,326995 |
| 9 | 9,368527 | 9,754628 | 10,159106 | 10,582795 | 11,026564 | 11,491316 | 11,977989 | 12,487558 | 13,021036 | 13,579477 | 14,775656 | 16,785842 | 19,085855 |
| 10 | 10,462212 | 10,949721 | 11,463879 | 12,006107 | 12,577892 | 13,180795 | 13,816448 | 14,486562 | 15,192930 | 15,937424 | 17,548735 | 20,303718 | 23,521308 |
| 11 | 11,566834 | 12,168715 | 12,807795 | 13,486351 | 14,206787 | 14,971642 | 15,783599 | 16,645487 | 17,560293 | 18,531167 | 20,654583 | 24,349276 | 28,755144 |
| 12 | 12,682503 | 13,412090 | 14,192029 | 15,025805 | 15,917126 | 16,869941 | 17,888451 | 18,977126 | 20,140720 | 21,384284 | 24,133133 | 29,001667 | 34,931070 |
| 13 | 13,809328 | 14,680331 | 15,617790 | 16,626837 | 17,712983 | 18,882137 | 20,140643 | 21,495296 | 22,953384 | 24,522712 | 28,299109 | 34,351917 | 42,218663 |
| 14 | 14,947421 | 15,973938 | 17,086324 | 18,291911 | 19,598632 | 21,012880 | 22,550488 | 24,214920 | 26,019189 | 27,974983 | 32,392602 | 40,504705 | 50,818022 |
| 15 | 16,096895 | 17,293417 | 18,598914 | 20,023587 | 21,578563 | 23,275970 | 25,129022 | 27,152114 | 29,360916 | 31,772481 | 37,279714 | 47,580411 | 60,965266 |
| 16 | 17,257864 | 18,639285 | 20,156881 | 21,824531 | 23,657492 | 25,672528 | 27,888053 | 30,324283 | 33,003398 | 35,949730 | 42,753280 | 55,717472 | 72,939014 |
| 17 | 18,430443 | 20,012071 | 21,761588 | 23,697512 | 25,840366 | 28,212880 | 30,840217 | 33,750225 | 36,973704 | 40,544703 | 48,883674 | 65,075093 | 87,068036 |
| 18 | 19,614747 | 21,412312 | 23,414435 | 25,645413 | 28,132384 | 30,905652 | 33,999035 | 37,450244 | 41,301338 | 45,599173 | 55,749715 | 75,836357 | 103,740283 |



ESAF